



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



RESISTÊNCIA DE TOMATEIROS A *Bemisia tabaci*

Gabriel Buso Borges Botrel¹; Maria Elisa de Sena Fernandes²; Monique Frois Malaquias³; Mariana Martins Fernandes Oliveira⁴; Flavio Lemes Fernandes⁵ – Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Viçosa/CRP – gabriel.botrel@ufv.br¹; maria.sena@ufv.br²; monique.malaquias@ufv.br³; mariana.m.oliveira@ufv.br⁴; flaviofernandes@ufv.br⁵

Palavras-Chave: *Solanum lycopersicum*, Mosca-branca, Resistência

Área Temática: Tecnologias de Produção (Setor Agronegócio); **Grande Área:** Ciências Agrárias; **Categoria do trabalho:** Pesquisa

Introdução



Fonte: Wikipédia

- A mosca-branca é uma importante praga para a cultura do tomate;
- Os danos causados pelos adultos e ninfas consistem na sucção de seiva, injeção de toxinas e transmissão de fitovírus;
- Faz-se necessário o desenvolvimento de cultivares resistentes.

Objetivos

- Selecionar fontes de resistência a *B. tabaci* dentre 103 subamostras de tomateiro do Banco de Germoplasma de Hortaliças da Universidade Federal de Viçosa (BGH-UFV).

Material e Métodos

Condições Gerais e Resistência a Mosca-Branca:

- O estudo foi conduzido na Universidade Federal de Viçosa – Campus Rio Paranaíba;
- Os acessos testados foram adquiridos no BGH-UFV e como testemunha a variedade Santa Clara;

Avaliações:



Fonte: Gabriel Botrel



Fonte: AgroPós

Nº de ovos, ninfas e adultos/planta



Fonte: AgroPós

Nº de Tricomas

Análise:

- Foi calculado o número de ovos/adulto, ninfas/ovo e o índice de resistência das subamostras em relação ao padrão de suscetibilidade (cultivar Santa Clara);
- Os dados foram submetidos a teste Scott-Knott a $p < 0,05$.

Resultados e Discussão

Tabela 1. Número (média \pm erro padrão) de adultos por planta do biótipo B de *B. tabaci* em subamostras de tomateiro do BGH-UFV.

Acesso	Adultos/planta*
Santa Clara	10,67 \pm 4,81 a
BGH-225	2,33 \pm 1,33 c
BGH-327	0,67 \pm 0,33 c
BGH-630	2,00 \pm 1,00 c
BGH-813	2,00 \pm 1,53 c
BGH-985	2,67 \pm 1,20 c
BGH-2029	1,33 \pm 1,33 c
BGH-2030	1,67 \pm 1,67 c
BGH-2055	2,00 \pm 0,00 c
BGH-2057	4,33 \pm 0,88 c
BGH-2060	2,00 \pm 0,58 c
BGH-2062	2,67 \pm 0,67 c
BGH-2068	5,33 \pm 2,60 c

*As médias seguidas pela mesma letra na coluna pertencem ao mesmo grupo pelo teste Scott-Knott a $p < 0,05$.

Conclusões

- Conclui-se que o mecanismo de resistência associado a estes BGHs foi antixenose e a causa da resistência foi morfológica.

Bibliografia

GUSMÃO, M.R.; PICANÇO, M.C.; ZANUNCIO, J.C.; SILVA, D.J.H.; BARRIGOSI, J.A.F. Standardised sampling plan for *Bemisia tabaci* (Homoptera: Aleyrodidae) in outdoor tomatoes. *Scientia Horticulturae*, v.103, n.4, p.403-412. 2005.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

